



NOTÍCIAS ACEBRA

Newsletter da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil

Edição 334

Ano 11

08 mai 20

acebra.org.br

RS: PRODUTORES ENFRENTAM DESAFIO DUPLO COM PERDAS NA SAFRA E PANDEMIA

Não bastasse a longa e severa estiagem, a pandemia de coronavírus dificulta ainda mais a situação no estado.



À medida que se aproximam do fim as colheitas de soja e milho primeira safra no Rio Grande do Sul, é possível contabilizar com maior precisão as perdas que a forte estiagem provocou nas lavouras. Com mais de 90% da soja já colhida, o último levantamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater-RS), aponta que as perdas na produção de soja podem chegar a 60% do total semeado. Para o milho, a previsão é de que os prejuízos alcancem até 55% da área plantada.



Além dos prejuízos causados pela seca, produtores e empresas do agronegócio gaúcho ainda enfrentam as dificuldades advindas com a pandemia do novo coronavírus. Segundo o **Presidente da Associação das Empresas Cerealistas do Estado do Rio Grande do Sul (ACERGS), Roges Pagnussat**, o momento é de extrema apreensão para as cerealistas do estado, uma vez que, considerando a situação, os

produtores não deverão cumprir com os pagamentos dos financiamentos tomados junto às empresas. Pagnussat pontuou que as medidas de socorro anunciadas pelos Ministérios da Agricultura e da Economia atendem principalmente produtores rurais pronafianos, médios produtores e cooperativas.

O presidente da ACERGS espera que em breve “uma linha de crédito seja direcionada para as cerealistas, para que possamos saldar as dívidas e manter nossas empresas funcionando, saldando os compromissos com a folha de pagamento e com os impostos devidos”. Segundo Pagnussat, os investimentos que as empresas cerealistas fazem junto aos agricultores dá um “plus” no agro, o que possibilita que a balança comercial do agronegócio brasileiro seja cada vez mais positiva.

ACEPAR comemora 17 anos de fundação

A Associação das Empresas Cerealistas do Estado do Paraná comemorou seus 17 anos de fundação. A entidade, criada em 2003, é hoje uma das associações mais representativas e fortes do segmento agrícola no estado.



Para o atual **Presidente da Associação, Flávio Andreo**, a ACEPAR presta um serviço essencial aos associados, e procura melhorar cada vez mais, seja através de cursos para as empresas associadas ou na busca constante por novas e fortes parcerias. Segundo Andreo, “foram 17 anos de luta, trabalho e dedicação onde aprendemos muito, que certamente servirá de base para a continuidade dos trabalhos”.



Para o **Secretário-Executivo da Associação, Luciano Markiewicz**, “uma das mais importantes conquistas da entidade até aqui é o reconhecimento e o respeito das empresas no cenário estadual e nacional”, fruto do trabalho sério e transparente da entidade durante esses anos.

